

AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA DE HOSPITAL TERCIÁRIO DA BAIXADA SANTISTA

Júlia Walter de Freitas Barboza; Letícia Medeiros; Wanderley Marques Bernardo
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Medicina Baseada em Evidência
Centro Universitário Lusíada (UNILUS)
Área Temática: Medicina

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta tendências ao envelhecimento populacional (1) e esta situação é necessariamente acompanhada pelo aumento da carga de doenças crônicas não transmissíveis (2). Assim, oferecer um suporte adequado aos idosos, para mantê-los saudáveis, e garantir uma boa qualidade de vida são alguns dos maiores desafios dos setores da saúde em todo o país. E entre as doenças de alta incidência nesta população, destaca-se a deficiência de vitamina B12 (3 e 4).

OBJETIVO GERAL

Avaliação da associação dos fatores de risco com a deficiência sérica da vitamina B12 em pacientes idosos, sintomáticos e assintomáticos para a hipovitaminose, atendidos em hospital terciário da baixada santista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliação da associação entre a presença de anemia e a deficiência de vitamina B12 nos grupos de pacientes sintomáticos e assintomáticos para a hipovitaminose e avaliação clínica e laboratorial da resposta terapêutica para a deficiência vitamínica nos grupos comparativos de estudo.

MÉTODOS

Estudo coorte retrospectivo, com análise de prontuários de pacientes portadores de deficiência de vitamina B12, no período de julho de 2008 a julho de 2014. Os pacientes serão divididos em dois grupos comparativos, os sintomáticos e os assintomáticos para a hipovitaminose, e avaliados quanto aos fatores de risco, a presença de anemia e a resposta terapêutica, utilizando teste exato de Fisher e teste Anova.

RESULTADOS ESPERADOS

Com relação à presença de sintomas, espera-se que grande parte dos idosos faça parte desse grupo. Espera-se encontrar correlação estatística entre a gastrite e a hipovitaminose. Quanto à melhora clínica, é esperado que os sinais e sintomas diminuam após o tratamento, incluindo melhora do valor de hemoglobina e a dosagem sérica de vitamina B12.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população – Esperança de vida. Disponível em <http://seriesestatisticas.ibge.gov.br>. Acessado em 05 de junho de 2014.
2. Aymone, W.C. et al. Introdução ao estudo do envelhecimento e suas principais teorias. *Jornal Brasileiro de Medicina*; v. 98, n.5, p.10-18, out.-dez. 2010.
3. Futterleib, A., Cherubini, K. Importância da vitamina B12 na avaliação clínica do paciente idoso. *Scientia Medica*, v. 15, n.1, p. 74-78, jan. 2005.
4. Wolters, M., Ströhle, A., Hahn, A. Cobalamin: a critical vitamin in the elderly. *Preventive Medicine*: v.39, p. 1256-1266, 2004.